

# Isac Roizenblatt

Por Maria Clara de Maio  
Foto: Algeo Cairolli

## Um tributo à iluminação



### **QUANDO O ASSUNTO É ILUMINAÇÃO ISAC É UMA UNANIMIDADE.**

Dono de uma personalidade sagaz e espirituosa, está sempre à disposição de todos e é o estímulo em pessoa, para todos que atuam no mercado de iluminação, sejam fabricantes, pesquisadores, vendedores ou projetistas. Suas respostas são sempre “vamos resolver”, “precisamos pesquisar”... E, assim, se tornou aquela pessoa bem-vinda em todas as situações e ocasiões.

Há sete anos, tive a minha primeira longa conversa com Isac Roizenblatt. E, costumo dizer, até hoje, que ali foram definidos alguns rumos importantes da minha vida, e que nunca mais vi, pensei ou compreendi a iluminação do mesmo jeito. Hoje, tornamos a tirar um tempinho para uma prosa, e nos surpreendemos com as mudanças que ocorreram nestes sete anos. As transformações no mercado foram densas e constantes, e o lighting design tomou forma no mundo e no Brasil. Tecnicamente, os passos dados pela indústria foram largos, embora suas pegadas demorem um pouco mais a fincar por aqui. E o projeto de iluminação não é mais uma interrogação. É uma resposta.

Por todas estas razões, transformamos este bate-papo em entrevista. Para mim, esta foi uma segunda dose do vírus da iluminação, uma pós-graduação em como ser (mais) humano nas relações profissionais e comerciais... Enfim, um reencontro com um grande amigo que partilho a seguir com enorme prazer.

**Lume Arquitetura:** *Já são 39 anos na iluminação... Como esta história começou?*

**Isac Roizenblatt:** No período da faculdade fiz um estágio na Cosipa na área de projetos onde, entre outras atividades, comecei a fazer projetos de iluminação. A partir de 1968 iniciei minha carreira na Philips, na área de engenharia e projetos de iluminação onde, por cerca de 20 anos, realizei projetos para praticamente todo o campo da iluminação. Inicialmente atuei no desenvolvimento e especificação de produtos e também na assistência ao consumidor. Tive muita sorte, pois no período inicial tive como gerente um gênio chamado Libbe Smit, que gostava de ensinar e discutir todos os aspectos da teoria e prática da iluminação. Foi ele quem desenvolveu no Brasil a técnica da iluminação e formou e motivou uma geração com excelentes profissionais, como o consagrado arquiteto Ladislao Pedro Szabo e o exemplar engenheiro Gilberto José Correa da Costa.

Quatro anos depois de iniciada a carreira no Brasil, trabalhei por dois anos na Holanda, onde realizei projetos que foram concretizados em todas as partes do mundo. Naquele período, fiz um curso de especialização em iluminação na Universidade Tecnológica de Eindhoven tendo como professor J.B. de Boer, na época, presidente da CIE [International Commission on Illumination]. Por uma dessas coincidências da vida, o meu local de trabalho na época ficava a poucos metros de um físico com quem eu discutia, quase todos os dias, sobre técnica e tecnologia, e de quem me tornei amigo, o atual presidente da CIE, Wout van Bommel.

Em 1974 voltei ao Brasil e retomei as atividades em engenharia e projeto no País, e de 1990 até 2002 passei a atuar nas áreas de produto, marketing e desenvolvimento de negócios para toda a América Latina. O trabalho na Philips me deu grande satisfação, pois tive como co-

legas grandes parceiros de trabalho, atuei na fronteira da tecnologia, das relações construtivas com o mercado e sempre gostei do que fiz. Lá tive também, por alguns anos, a satisfação de participar como voluntário num trabalho social em escolas secundárias.

**Lume Arquitetura:** *A quais atividades você se dedica atualmente?*

**Isac Roizenblatt:** Hoje atuo como consultor pela Pro Light and Energy Consultants, fazendo projetos de iluminação e de conservação de energia. Sou consultor da Philips Lighting, diretor técnico da Abilux e ministro palestras e cursos. Para reciclar meus conhecimentos, terminei em 2003

*Na iluminação vivemos  
um período de rápida evolução.  
As mudanças são conseqüentes  
do desenvolvimento tecnológico e  
das necessidades de sustentabilidade  
do meio ambiente.*

um mestrado em energia e, agora, dedico uma boa parte do tempo a estudar com excelentes professores. E, nesta trajetória toda, tenho orgulho de fazer e manter bons amigos pelos lugares onde ando.

**Lume Arquitetura:** *Quais foram as principais mudanças dos últimos anos no segmento de iluminação no Brasil?*

**Isac Roizenblatt:** Uma das mudanças, decorrentes da abertura de mercados e da globalização, é a inexistência de um gap entre o lançamento de um produto em alguma parte do mundo e a sua disponibilidade no Brasil. O que antes levava anos para vir ao nosso mercado, hoje está disponível de imediato. A diferença

continua a ser de poder aquisitivo e de penetração no mercado.

A indústria nacional inseriu-se no contexto internacional, e os produtos hoje acompanham as mais modernas tendências, havendo diferenças naturais em alguns produtos, porque as séries de produção locais são limitadas ao País ou à América Latina, e não ao mundo como o fazem a China e Coréia. Se houver uma política industrial de governo focada em alguns setores, e a iluminação for contemplada também chegaremos lá.

A expressiva participação de multinacionais no País e de empresários brasileiros no exterior fez com que as exigências nacionais se nivelassem aos padrões internacionais, em produtos de iluminação e nos resultados de sua aplicação.

**Lume Arquitetura:** *E para o futuro da iluminação, quais são as perspectivas?*

**Isac Roizenblatt:** Na iluminação vivemos um período de rápida evolução. As mudanças são conseqüentes do desenvolvimento tecnológico e das necessidades de sustentabilidade do meio ambiente. Isso mudará a iluminação como a conhecemos hoje conceitualmente. LEDs e OLEDs [LEDs orgânicos] ocuparão, em vinte anos, segundo especialistas, 50% do espaço das fontes de luz. Iremos para a fotônica aplicada à iluminação. Um novo contexto às possibilidades de aplicação da luz será dado com a miniaturização proporcionada pelos LEDs, com cores mais definidas e matizes mais fortes que as atuais, e as lâminas de OLEDs, possíveis de serem aplicadas às superfícies de paredes tetos, móveis e objetos, formando luminárias ou esculturas luminosas.

Os OLEDs transparentes aplicados aos vidros das janelas terão dupla função, trabalharão como fotocoletores durante o dia, alimentando pontos de consumo de energia e baterias, e à noite, como fontes emissoras de luz. A luz comunica e a

comunicação aumentará, pois o mesmo elemento que ilumina pode informar. A fonte de luz, constituída de vários LEDs conectados a um computador, pode comunicar uma mensagem, o mesmo ocorre com OLEDs, que de certa forma, são displays luminosos.

**Lume Arquitetura:** *A profissão de lighting designer no Brasil está bem encaminhada?*

**Isac Roizenblatt:** A aplicação na luz está se desenvolvendo de forma extraordinária no País, com muitos jovens bem preparados para exercer a profissão de lighting designer. Estimo que no Brasil, hoje, deve haver mais de 500 profissionais que, em período integral ou parcial, dedicam o seu tempo à iluminação. Acredito que a especialidade desenvolver-se-á no futuro sob novo título, com uma formação eclética que compreenderá áreas da cenografia, arquitetura, engenharia, decoração, meio ambiente, saúde e economia, entre outras. Teremos a título de ilustração o novo profissional “eco-enge-arqui-ceno” ou o “ceno-arqui-enge-eco” [risos].

**Lume Arquitetura:** *A capacitação destes profissionais tem sido feita de forma satisfatória para o desenvolvimento do mercado?*

**Isac Roizenblatt:** A capacitação dos profissionais no Brasil, hoje, ocorre via palestras, seminários e cursos ministrados em algumas universidades, nos centros de capacitação de fabricantes e escolas independentes, localizadas especialmente nas capitais dos Estados. Alguns estudantes e profissionais procuram se desenvolver no exterior, participando de cursos e congressos que ocorrem paralelos às feiras como, por exemplo, a Lightfair, ou em escolas onde há uma tradição no ensino da iluminação, como na Universidade de Tucuman, na Argentina, na Penn State University, nos Estados Unidos, e na Karlsruhe Universität, na Alemanha, entre outras, o que é muito

positivo. Acredito que sejam necessários mais cursos locais e de maior conteúdo especializado nos vários segmentos que se constitui a iluminação. O ensino local da iluminação, do design de luminárias e do controle da luz está adquirindo forma.

**Lume Arquitetura:** *E em relação ao futuro do lighting design, especificamente?*

**Isac Roizenblatt:** O design da iluminação está sendo gradativamente modificado para atender, nos interiores, as necessidades e preferências individuais das pessoas. A tecnologia ajudará ajustando automaticamente a iluminação à preferência das pessoas em seu lugar de trabalho, por reconhecimento tátil, facial ou por um comando de voz. Os aspectos de luz para a saúde e bem-estar terão uma maior relevância no contexto do desenho da iluminação. Teremos uma preocupação maior com as implicações da luz na interação social. Os novos softwares têm facilitado o alcance de um melhor padrão de qualidade em design.

**Lume Arquitetura:** *Quais as contribuições mais recentes da Abilux para o mercado?*

**Isac Roizenblatt:** A Abilux contribui para o desenvolvimento de alguns trabalhos realizados pelos fabricantes associados como, por exemplo, a participação nos processos de etiquetagem e certificação de produtos, em parceria com o Procel e o Inmetro; na tradução das normas internacionais e na coordenação para a elaboração das normas técnicas nacionais e atuando nas atividades relacionadas às questões ambientais, nos vários foros que tratam da matéria.

O Prêmio Abilux Empresarial de Design motiva o desenvolvimento de novos produtos competitivos com o mercado mundial, em termos de design, e alavanca a participação dos designers no Brasil Design Award e, conseqüentemente, no IF, da Alemanha. O Prêmio Abilux de Pro-

jetos de Iluminação estimula o trabalho do lighting designer brasileiro e contribui para a valorização da profissão.

Também realizamos a Expolux, a maior feira de iluminação da América Latina, e organizamos e conduzimos o Simpolux, um simpósio de excelência, que ocorre paralelo a esta feira. Além disso, buscamos apoiar a maior parte dos eventos da área da iluminação, ou conectadas a ela, via entidades diversas. Acredito que é de uma forte interação entre os fabricantes, especialistas em iluminação, universidades, laboratórios e mercado que a iluminação encontrará o seu melhor caminho.

**Lume Arquitetura:** *Qual a sua avaliação sobre o Prêmio de Projetos de Iluminação, que caminha para sua 4ª edição e prestigia os profissionais lighting designers?*

**Isac Roizenblatt:** O Prêmio ainda é novo e está crescendo, ano a ano, com um número cada vez maior de participantes, e uma qualidade excelente de trabalhos, muitos deles realizados por jovens profissionais. O regulamento é atualizado a cada edição para refletir a evolução do mercado e dos profissionais. Isso estimula os designers em seu trabalho e fortalece o prêmio. Muito do sucesso do Prêmio se deve às instituições que colaboram conosco, como Sebrae, IAB, ABD, universidades, entre outras, indicando profissionais competentes e reconhecidos para a formação do júri independente, que têm como coordenador um único membro da Abilux que não tem direito a voto.

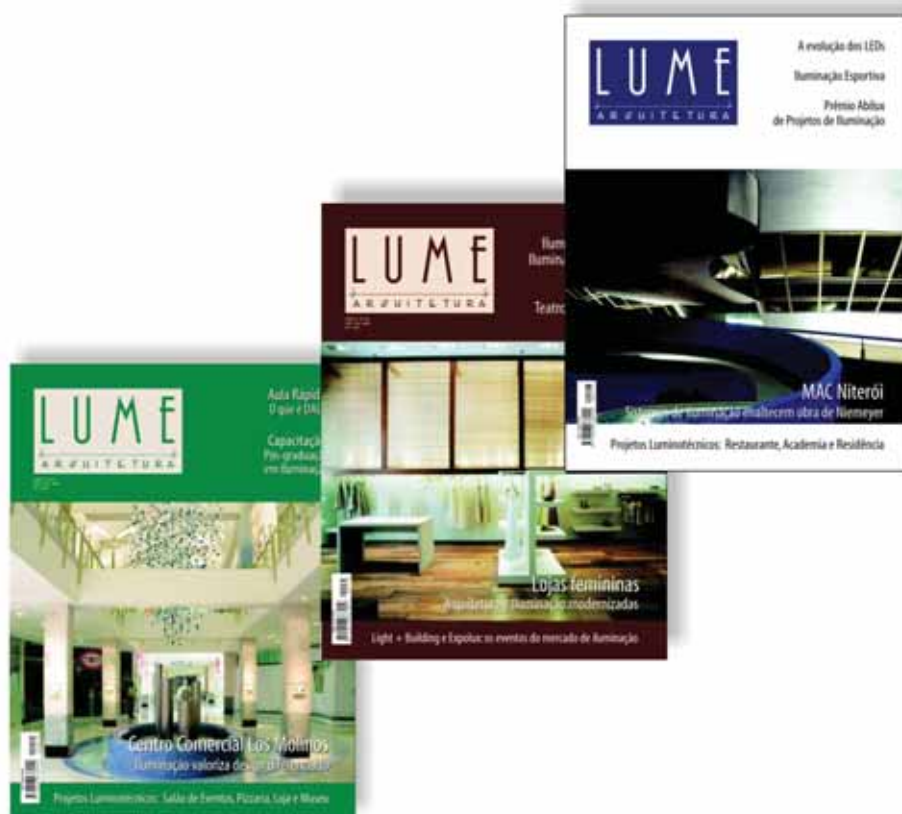
**Lume Arquitetura:** *Vivemos a vez da sustentabilidade. Na sua opinião, como será seu peso e sua presença na iluminação?*

**Isac Roizenblatt:** Acredito que a necessidade da sustentabilidade modificará fortemente a forma como trabalhamos com a iluminação. E vemos algumas ►

Anuncie

## Lume Arquitetura. Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.

*Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.*



Publicidade Lume Arquitetura

(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: [www.lumearquitectura.com.br](http://www.lumearquitectura.com.br)

LUME  
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação

## Lume Arquitetura. Para ficar entre os melhores, só tendo acesso à melhor informação.

*A qualidade da informação de Lume Arquitetura é o que a destaca como a melhor revista brasileira para profissionais de iluminação. Textos agradáveis, de fácil compreensão, ilustrados com belas fotos e imagens, abordam assuntos técnicos e estéticos, elementos fundamentais para o bom resultado de um projeto luminotécnico. Assine Lume Arquitetura. Você vai ficar sempre muito bem informado.*



Central Lume de Assinaturas  
(11) 3801 3497

assinaturas@lumearquitectura.com.br  
ou no nosso site: [www.lumearquitectura.com.br](http://www.lumearquitectura.com.br)

L U M E  
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação

iniciativas já em andamento, como os programas de eficiência mínima ou potência máxima de produtos, que estão, de alguma forma, limitando e/ou eliminando gradativamente alguns produtos do mercado. Controles, reguladores e sensores serão cada vez mais utilizados, a exemplo do que vem ocorrendo nos EUA, de forma compulsória, a partir da legislação criada na Califórnia. Edifícios serão classificados em função da sua eficiência energética e sustentabilidade, e um dos parâmetros será a iluminação. Programas como o LEED [Leadership in Energy and Environmental Design], estabelecido por um conselho norte-americano voltado ao desenvolvimento de edificações ambientalmente responsáveis e eficientes, e outros similares, serão referência em nossos trabalhos.

**Lume Arquitetura:** *E a iluminação pública no Brasil? Qual a sua avaliação sobre o parque nacional, considerando os aspectos tecnológicos? Como trabalhar a sua evolução, imprimindo conceitos de valorização do espaço urbano, de suas edificações e monumentos, e de sustentabilidade?*

**Isac Roizenblatt:** Em relação à iluminação urbana, acredito que as fontes de luz vão se tornar cada vez mais eficientes, combinadas com luminárias de alto rendimento, reatores eletrônicos “inteligentes”, controlados à distância, com protocolos específicos. Coletores fotovoltaicos e baterias tornarão cada ponto de luz auto-suficiente e independente da rede pública de energia. Vias de pouco tráfego terão sua iluminação automaticamente reduzida após horários pré-estabelecidos.

A iluminação pública que temos hoje é quantitativa e foi projetada em função dos veículos e o seu deslocamento. Falta um salto qualitativo que ainda não ocorreu e depende da interação de profissionais de várias áreas para sua obtenção. Refiro-me à iluminação que pensa nos cidadãos andando na

rua voltando do trabalho ou da escola à noite, nas crianças que querem brincar na calçada, no destaque dos edifícios e monumentos históricos, que mostram a cultura e a história da cidade e nos pontos de referência, entre outros aspectos. A professora Lucia Mascaro, em recente publicação cujo título é A Iluminação do Espaço Urbano, enfoca de forma excelente o que está faltando para a iluminação urbana.

**Lume Arquitetura:** *O Isac “à paisana”, como é?*

**Isac Roizenblatt:** Pinto quadros, ou melhor, falsifiquo quadros [risos] a tinta óleo e acrílico. Pego um cartão postal, por exemplo, e procuro reproduzi-lo o mais fielmente possível. Verdade! Não tenho um estilo ou uma preferência, pinto aquilo que acho bonito, pode ser a partir de uma foto, um desenho, uma imagem que vi num recorte de jornal... Mas não reproduzo rostos, não sei fazer expressões faciais. É uma distração que cultivo há mais de 30 anos e que começou numa visita a Bienal de São Paulo, o que resultou em cerca de 40 quadros. Não é lá uma grande quantidade, mas esta é uma atividade que me traz relaxamento e prazer.

Sou também um “especialista em serviços gerais”. Gosto de consertar o que quebra na minha casa e que esteja ao meu alcance, claro. Só chamo um encanador ou um electricista depois de esgotar todas tentativas de reparo.

**Lume Arquitetura:** *Estando num mesmo mercado há tanto tempo, e transitando por todos os grupos, sejam fabricantes ou projetistas, passando por momentos bons e outros adversos... Qual o segredo para ter conquistado o respeito e a admiração de tanta gente?*

**Isac Roizenblatt:** Acho que você só ouviu os generosos... ◀